



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 8ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2026. Aos 21 dias do mês de agosto 2026, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Eduardo Almeida Santos, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de julho/2026 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 07/2026; 3) Atualização de Credenciamento de Gestor/Distribuidor 4) Regimento Interno do Comitê de Investimentos; 5) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de julho/2026 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Julho - 2026			No Ano - 2026		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	95,55%	653.878.752,61	0,58%	0,51%	-0,07	6,80%	6,37%	-0,43
Financeiro	3,34%	22.870.972,40	0,58%	1,17%	0,59	6,80%	7,71%	0,91
Taxa de Administração	0,66%	4.483.643,74	0,58%	1,22%	0,64	6,80%	8,18%	1,38
Reserva Administrativa	0,46%	3.124.188,00	0,58%	1,24%	0,66	6,80%	8,24%	1,44
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	684.357.556,75	0,58%	0,54%	-0,04	6,80%	6,45%	-0,35

* Meta = IPCA+5,71% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de julho/2026, meta atuarial (IPCA+5,71%) 0,58, rentabilidade 0,54%, resultado inferior à meta em 0,04 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 6,80%, rentabilidade 6,45%, resultado inferior à meta em 0,35 pontos. O mês de julho, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 0,97%, 1,24% e 0,85%. De acordo com a Carta Macro Mensal da consultoria de investimentos I9Advisory, o panorama em julho, apesar das incertezas em torno do conflito no Oriente Médio, foi o de um ambiente marcado pela atenuação das pressões inflacionárias de curto prazo com a dissipação do choque de energia, contudo, a inflação em 12 meses permanece



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

acima da meta, e a alta recente do petróleo e os riscos globais reforçam a necessidade de cautela por parte dos Bancos Centrais. Nos Estados Unidos, apesar da desaceleração do PIB no 2º trimestre, a economia americana segue resiliente, a demanda interna e o consumo, impulsionados pela Copa do Mundo e Prime Day, aceleraram, e o investimento em inteligência artificial seguiu forte, continuando a ser o principal vetor de sustentação dos investimentos. Os dados apontam uma melhora na indústria e manutenção da força do setor de serviços. O mercado de trabalho americano mostra sinais de moderação e arrefecimento. Embora a taxa de desemprego tenha caído, isso ocorreu devido à saída de trabalhadores ativos, e não a uma aceleração nas contratações. Além disso, o crescimento salarial está no menor nível em mais de cinco anos, o que reforça a tese de que o setor deixou de ser uma fonte de pressão inflacionária. Os pedidos de seguro-desemprego continuam próximos das mínimas históricas, indicando que as demissões permanecem baixas. A inflação americana, devido à queda do custo de energia, principalmente da gasolina, e pela moderação dos preços de serviços e bens, apresentou melhora. O cenário, favorecido pelo arrefecimento dos aluguéis e desaceleração do mercado de trabalho, aponta para um processo de desinflação gradual, com pressões de demanda ainda moderadas, contudo, os efeitos defasados dos choques de energia e das tarifas, além de pressões pontuais relacionadas aos investimentos em inteligência artificial, devem contribuir para que a inflação permaneça acima da meta por mais tempo. Diante desse contexto de mercado de trabalho próximo do pleno emprego, salários em desaceleração e sem evidências de deterioração significativa da atividade, o FED sinalizou confiança na condução da política monetária, mas reforçou um tom mais cauteloso, optando por manter a taxa de juros no intervalo de 3,5% a 3,75% ao ano e, caso a inflação não ceda, existe a possibilidade de um novo aperto monetário. Com relação ao mercado acionário americano, os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, no mês, tiveram rendimento de, respectivamente, -1,46% e -2,04%, em moeda original, o que, considerando a variação cambial, apresentou um retorno de 0,46% e -0,13%. Na China, a economia segue resiliente, o crescimento acumulado do PIB permaneceu alinhado à meta oficial. Contudo, o crescimento continua desequilibrado. Há uma forte dependência da indústria, enquanto o mercado imobiliário e o consumo das famílias patinam. As exportações e a manufatura de alta tecnologia seguem robustas. A



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

inflação, devido principalmente à queda nos preços dos aluguéis, alimentos e moderação dos serviços, apresentou arrefecimento. Diante desse cenário, Pequim manteve a estratégia de estímulos já anunciados e ajustes graduais, sem novas medidas de grande magnitude. No contexto doméstico, dados recentes confirmaram uma desaceleração, que já era esperada no segundo trimestre, da atividade econômica. Contudo, a composição desse resultado foi melhor do que os indicadores gerais mostravam. Apesar do arrefecimento do comércio e da produção industrial, os serviços voltados às famílias tiveram um desempenho positivo, e o indicador que mede o ritmo da economia brasileira ficou acima das previsões. O mercado de trabalho brasileiro, apesar de apresentar sinais mistos, continua robusto, com taxa de desemprego muito baixa, emprego tanto formal quanto informal registraram expansão, porém os rendimentos demonstraram arrefecimento. No âmbito fiscal, o cenário continua desafiador no Brasil, os dados reforçam a fragilidade das contas públicas e a ausência de medidas de consolidação fiscal, com isso a dívida pública segue aumentando. O setor externo brasileiro apresentou melhoras, houve redução do déficit e aumento dos investimentos estrangeiros. O real, devido à alta dos preços das commodities e à queda do dólar no exterior, apresentou valorização, porém, a alta do real foi limitada no Brasil porque os juros curtos caíram com a postura do Banco Central de manter a porta aberta para seguir o ciclo de calibração. O IPCA de julho reforçou a melhora do cenário inflacionário no curto prazo, a alimentação no domicílio apresentou deflação, favorecida pela queda dos alimentos in natura, e deve permanecer assim até agosto, antes de voltar a acelerar no fim do ano. Apesar do alívio recente, o cenário segue desafiador, diante do mercado de trabalho aquecido e das pressões climáticas sobre os preços dos alimentos. No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou valorização, tendo desempenho positivo de 3,47% no mês. Nos últimos doze meses, a alta é de 33,76%. Diante de todo esse cenário, o COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, optou por cortar os juros em 25pb no mês, mas continua adotando uma política contracionista, mantendo os juros no atual patamar de 14,00% a.a. É importante destacar que a economia brasileira tem surpreendido positivamente em termos de crescimento. O consumo das famílias permanece aquecido, enquanto o mercado de trabalho continua operando com taxas de desemprego historicamente baixas.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Contudo, na última reunião, o Copom adotou uma comunicação mais objetiva, destacou a moderação gradual da atividade e a melhora marginal da inflação, além de manter a assimetria altista dos riscos. O mercado espera mais um corte de juros neste ano. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 55,79% dos recursos, na Renda Fixa 75,70% dos recursos, na Renda Variável 18,73% dos recursos, Investimentos no Exterior 4,29% dos recursos e Investimento Estruturado 1,27%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), que contempla vencimentos entre 2026 à 2055, e 42 fundos de investimentos, sendo 19 em Renda Fixa, 15 em Renda Variável, 5 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto, quanto aos enquadramentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 que rege os investimentos, o INPREV segue monitorando e de forma responsável seguirá com os devidos reenquadramentos, visto que a resolução concede 2 anos para solução. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, os quais depois de terem apresentado desvalorização em 2024, apresentou recuperação robusta em 2025. Assim, três dos fundos analisados, mesmo com a elevada rentabilidade em 2025, ainda se encontram na situação de recuperar o valor ora investido na data de 28/02/2020. O Comitê tem analisado caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. O ano de 2025, para o INPREV, foi um ano de recuperação dos fundos de renda variável e oportunamente realocação da carteira, no sentido de agregar resultado com menor volatilidade. Nesse sentido, o Comitê tem ouvido o que dizem os gestores quanto as estratégias para o ano de 2026 e a nova Resolução CMN nº 5.272/2025. Registra-se que no mês de agosto, o Comitê participou de reuniões virtuais com a VINCI COMPASS e 4Um Investimentos, Live com a I9Advisory Consultoria Financeira e Live RPPS com a CAIXA. Nas reuniões acima, foram discutidos cenários econômico, produtos e Resolução CMN 5.272/2026. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 177.999 pontos em 31/07/2026. O mês de julho teve um resultado inferior à meta atuarial em 0,04 pontos e registrou variação



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 3.701.082,25. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 07/2026; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de julho de 2026, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Julho/2026**. **Item 3 da pauta:** - Atualização de Credenciamento de Gestor; O Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo com os documentos de exigência obrigatória, recebido de forma digital, e, o Termo de Análise e Atestado de Credenciamento do Gestor de Fundos de Investimentos constante do Processo Administrativo nº 23/2023, certificando que não há nenhum fato ou documento que desabone a instituição em destaque, DECLARA credenciada para os próximos 24 meses a instituição abaixo relacionada:

CNPJ	Instituição	Tipo de Instituição	Análise
13.421.810/0001-63	VINCI SOLUÇÕES DE INVESTIMENTOS LTDA	GESTOR/DISTRIBUIDOR	06/08/2026
10.917.835/0001-64	VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA	GESTOR/DISTRIBUIDOR	06/08/2026

Item 4 da pauta: - Regimento Interno do Comitê de Investimentos; foi informado a aprovação do novo Regimento Interno do Comitê de Investimentos, pelo Conselho Deliberativo em 22/07/2026. O Regimento Interno foi publicado no site do INPREV no menu Institucional, sub menu Órgãos Colegiado, Comitê de Investimentos. Assim, o Comitê confirma o conhecimento do mesmo. **Item 5 da pauta:** - Realocação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. Atento ainda as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como enquadramento de fundos, gestores e administradores. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, ainda com três fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

montar estratégia de realocação, buscando se evitar riscos de prejuízos consideráveis. Os fundos a recuperar, tem apresentado bons resultados desde o ano de 2025, fato que afasta temporariamente qualquer intensão de resgate. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário é de cautela, além da vedação de novos aportes neste seguimento por conta da Resolução CMN nº 5.272/2025, que exige Pró-Gestão Nível III. A atual resolução delimita um prazo de 2 anos para o reenquadramento, que pode ocorrer pelo desinvestimento ou pela elevação de nível do Pró-Gestão. Neste momento, o INPREV envida esforços pela elevação ao nível III do Pró-Gestão. O mercado de NTN-Bs, ainda apresenta grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que oferecem taxas de juros acima de 7%. As taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Nesse tipo de ativo, a carteira está muito próxima ao limite estabelecido no Estudo de ALM, bem como, na Política de Investimentos. A taxa de juros SELIC, em 14%, favorece os ativos CDI e Títulos Públicos (NTN-B), com o processo de corte de juros, outros ativos que devem se beneficiar são os fundos atrelados aos IMAs e IRF-Ms, marcados a mercado. Analisando a renda variável doméstica, não bastasse ser um ano eleitoral, que por si só traz volatilidade, há de se ter ainda mais cautela, devido aos efeitos da guerra no oriente médio e o Governo dos EUA. Quanto ao seguimento de investimentos no exterior, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, o INPREV, Pró-Gestão Nível II, foi impedido de realizar novos aportes. Assim, a resolução estipulou dois anos para promover o reenquadramento. Nesse sentido, o INPREV trabalha por alterar o nível do Pró-Gestão para III, e, manter os fundos de investimentos no exterior em carteira. A expectativa para a alteração de nível é muito positiva, não se cogitando um eventual resgate, no momento, para se reenquadrar a resolução. O INPREV recebeu, em 17/08/2026, em sua conta mantida junto à XP Investimentos, instituição custodiante credenciada pelo Instituto, o montante total de R\$ 19.323.115,83, correspondente a: R\$ 14.829.531,97, relativos ao vencimento de NTN-B com vencimento em 15/08/2026; e R\$ 4.493.583,86, referentes aos cupons de NTN-Bs com vencimento em ano par. Considerando o cenário atual dos investimentos, no qual os ativos referenciados ao CDI vêm apresentando melhor relação entre rentabilidade e risco, os recursos recebidos foram direcionados para o TREND CASH FIC FIRFI SIMPLES, fundo distribuído pela XP Investimentos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

e que já integra a carteira de investimentos do INPREV. No fechamento de julho de 2026, o fundo apresentava rentabilidade acumulada de 8,05%, frente à meta atuarial de 6,80% para o período. O Comitê confirma que foi contactado no dia dos recebimentos dos valores acima informados e ratifica a aplicação realizada no fundo TREND CASH. O Comitê registra, ainda, que recebeu sugestões de fundos para alocação desses recursos, porém, entende ter ativos melhores na carteira, e, dessa forma, eventual realocação dos recursos será analisada oportunamente, com cautela. Ressalta-se que, após a edição da Resolução CMN nº 5.272/2025, passou a ser necessária atenção especial à situação de novos aportes em fundos que detenham participação superior a 50% de recursos provenientes de RPPS, condição que ocorre em parcela relevante dos fundos que atualmente compõem a carteira de investimentos do INPREV. Outro ponto de atenção refere-se à necessidade de confrontar as projeções constantes da Avaliação Atuarial com os efetivos dispêndios realizados pelo plano previdenciário. Em reuniões anteriores, o Comitê de Investimentos já havia manifestado preocupação quanto ao déficit financeiro do plano, estimado em aproximadamente R\$ 3.000.000,00 mensais. Nesse contexto, o Diretor de Investimentos relata que, durante a elaboração da minuta da Lei Orçamentária Anual – LOA 2027, verificou que os dispêndios previstos com o pagamento dos benefícios previdenciários atualmente concedidos, se apresentam superiores aos valores projetados na Avaliação Atuarial, utilizada como referência para a estruturação do centro de custo previdenciário. Diante dessas peculiaridades e considerando o impacto que o déficit financeiro do plano pode exercer sobre a necessidade de utilização dos recursos da carteira de investimentos, o Comitê entende ser necessária maior cautela na gestão e no comprometimento dos ativos, especialmente quanto à realização de novos investimentos, prazos de vencimento e níveis de liquidez da carteira. Por fim, o Sr. Presidente informou que a Diretoria Executiva discutirá com o atuário responsável, em reunião a ser realizada previamente à elaboração da próxima Avaliação Atuarial, com o objetivo de confrontar as projeções atuariais com a efetiva evolução das despesas previdenciárias e, se necessário, avaliar os impactos sobre o fluxo de caixa, a solvência do plano e a estratégia de investimentos do INPREV. Dito isto, o Comitê, com muita cautela, seguirá avaliando outras opções de ativos oferecidos recentemente. Considerando a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

deliberação favorável do Comitê, ocorrida na reunião de junho/26, relativo à incorporação do fundo VINCI AUGURI FC FI MULTIMERCADO (CNPJ 35.002.795/0001-51) pelo fundo VINCI PREZZI FI RF LP (CNPJ 44.917.025/0001-20). Quando se trata de incorporação de um fundo por outro, não há necessidade de resgate. Mas diante da demora na incorporação, fato que provocou o desenquadramento no fechamento do mês de julho/26, e, a ausência de previsão para a incorporação, foi solicitado o resgate total, para não repetir o desenquadrado no fechamento de agosto. Em ato contínuo, foi solicitado justificativa junto ao distribuidor do fundo, que reconheceu a demora por fatores relativos as características dos fundos e dos cotistas não isentos de IR, assim, ocorreu a necessidade de uma análise interna mais profunda, incluindo as áreas de gestão, jurídico e comerciais. O Sr. Presidente informou que se encontra aberto o Processo de Credenciamento de Custodiante para os próximos 2 anos. O Sr. Presidente informou a entrada em vigor da Lei nº 7.593 de 6 de julho de 2026, que altera a Lei nº 7.068/2022. Sendo que dentre outras alterações, destaque aquelas que impactam diretamente o Comitê de Investimentos: Criação do Departamento de Investimentos, em atendimento a segregação de funções, requisito exigido ao nível III do Pró-Gestão e ajustes nos critérios de pagamento de Jeton aos membros do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e aprovada vai por todos assinada.

Demétrio Lopes Tomaz
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori
CP RPPS CGINV II

Eduardo Almeida Santos
CP RPPS CGINV I

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV III

Thiago Pelegri Ribeiro Silva
CP RPPS CGINV I